A Viagem Final, um conto de Joana.

Mayron Mendes neres

Mendes, Mayron.
A Viagem Final, um conto de Joana. / Mayron Mendes – São Paulo, 2014.
Conto.
Todos os direitos da fábula são reservados.

Dedico este conto, principalmente para todos meus amigos que leram e aprovaram minha fábula. Sinto-me lisonjeado por ter vocês como amigos. Não citarei nomes, pois posso esquecer-me de alguns e todos são, assim como serão, muito especiais. Grato.

- 1 –

Final de dezembro de 2011, dia vinte e sete, Joana se preparava para sair em mais uma de suas longas jornadas. Deixaria para trás seu noivo Thomaz, seus pais, Anthony e Maria, e seu irmão mais novo, Joseph.

Joana era uma mulher bonita, com grandes olhos castanhos, muito atraentes, cabelos escuros, não era muito baixa, nem muito alta, tinha o rosto fino, muito bonito, tinha vinte e um anos.

Joana já havia pegado todos os equipamentos necessários para a viagem, dessa vez, seria uma longa viagem ao norte dos Estados Unidos,

no estado de Dakota do Norte, em Minot. Estava em busca de novos conhecimentos, novas culturas, queria conhecer mais sobre o mundo.

Eram oito horas da noite, quando Joana se preparava para dormir para que no dia seguinte viajar rumo Minot. Seu celular desperta uma mensagem: "Hora de dormir, pegar voo às onze horas". A viagem estava marcada para onze horas do dia 28 de dezembro. Joana se trocou, e por fim, foi para sua cama, descansar para que no dia seguinte, fosse a sua tão esperada viagem.

Eram sete horas da manhã quando o celular de Joana despertou, ela rapidamente se levantou, se

trocou, verificou todas as suas malas novamente, viu que estava tudo certo, e por fim, desceu a grande escadaria que em sua casa tinha, em torno de vinte e cinco degraus.

Joana morava em uma casa grande, no bairro do Ibirapuera, na cidade de São Paulo. Na entrada da casa, tinha um lindo jardim, com flores de todos os tipos e cores, árvores deslumbrantes, e uma linda casa, arquitetada por seu pai, consagrado arquiteto paulista, Anthony Mei.

Joana tomou café com os demais de sua família, e foi colocar suas malas no carro. Seu noivo, Thomaz, com um ar de tristeza, ajudou-a a guardar todos os pertences. Thomaz não queria ficar

longe de Joana. Não de novo. Em sua ultima viagem, Joana quase foi morta por onças no norte da África enquanto fazia um safári com seus amigos. Isso para Thomaz foi perturbador, ele não queria sentir a sensação de perda, não queria sentir que iria perder seu grande amor. Não mais uma vez.

Nove horas da manhã, tudo já estava pronto para a viagem de Joana. Joana se despediu de sua mãe Maria, e de seu irmão Joseph, enquanto seu pai e seu noivo, a levaria para o Aeroporto Internacional de Guarulhos para Joana dar rumo à sua viagem.

Nove horas e meia, Joana saía de casa.

Chegando ao aeroporto dez horas, Joana fez seu check-in, entregou as malas, exceto uma, que iria com ela até seu destino final. Joana se despediu de seu pai, com um longo e forte abraço, e de seu namorado.

-Tome cuidado Joana, não faça nada de errado, ou de ruim, nós sentiremos sua falta, esperamos seu retorno com todo o amor possível, lá é um lugar novo para você, e para todos nós obviamente, tome muito cuidado. – Disse Thomaz.

-Tomarei muito cuidado, fique despreocupado, quando eu voltar, finalmente nós iremos nos casar, e seremos felizes. - Respondeu Joana.